

## FICHA DO CONTRADITÓRIO

### AVALIAÇÃO A MEIO PERCURSO AO PROJETO DE APOIO INSTITUCIONAL AO MINISTÉRIO DE INTERIOR DE MOÇAMBIQUE (MINT)

Dezembro de 2013

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>
1. Garantir que todas as ações previstas no 2º PA sejam implementadas nos prazos previstos.	Camões, IP (DSC)	Aceite	Nota: muitos prazos não foram cumpridos e ações não estão a ser implementadas por motivos alheios ao Camões, IP.
	MINT/ATP	Parcialmente Aceite	Como recomendação é aceite, no entanto, admite-se que em algumas ações, ainda que implementadas possam não atingir a totalidade dos seus objetivos.
2. Manter a equipa de ATP estável até à conclusão do Projeto.	Camões, IP	Aceite	Desde os ajustes operados em abril/maio de 2013, a equipa da ATP manteve-se inalterada.
	MINT	Aceite	O MINT garante a presença do seu representante na ATP.
3. Manter os Pontos Focais e os responsáveis por Resultado, reforçando por essa via a apropriação do Projeto.	MINT	Aceite	O MINT garante a permanência dos seus pontos focais e responsáveis por resultados no Projeto
4. Garantir que as assessorias a implementar se desenvolvem em estreita parceria com os serviços a que se destinam e que sejam	Camões, IP (DSC)	Aceite	Esta recomendação depende muito do MINT e da forma como envolve os respetivos serviços.

<sup>1</sup> Serviço/Organismo responsável por implementar a recomendação

<sup>2</sup> Indicar se a recomendação é aceite ou rejeitada.

<sup>3</sup> No caso de aceitação, dizer o que o serviço vai fazer para implementar a recomendação. No caso de rejeição, explicar o motivo.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>
adequadas à realidade moçambicana.	MAI (DGAI)	Aceite	
	MINT/ATP	Aceite	Esta recomendação reflete preocupações que se verificaram numa fase inicial do Projeto e não no momento atual. O envolvimento dos serviços deste Ministério é ativo e os produtos desenvolvidos pelas assessorias adequado não só à realidade nacional como às necessidades identificadas, havendo inclusive ajustamentos pontuais para que isso aconteça.
5. Garantir a sustentabilidade do Projeto através da apropriação dos resultados a todos os níveis, assegurando que os recursos humanos exercem funções nos serviços em que foram capacitados e aplicam os conhecimentos adquiridos.	MINT	Aceite	Aparte a mobilidade natural que existe em todos os serviços públicos de todos os Estados, o princípio de fundo é aproveitar e replicar os conhecimentos adquiridos na área da capacitação recebida.
6. Reforçar a apropriação, debatendo, aprovando e implementando os documentos produzidos no âmbito das assessorias para os vários serviços do MINT.	MINT	Aceite	Em tudo o que não implique alterações profundas à legislação vigente ou articulação com outras áreas, todos os materiais produzidos serão tomados como base para o funcionamento futuro. Estes materiais são produzidos aliás em estreita articulação com os serviços pertinentes.
7. Repensar o modelo de gestão no Camões, IP no sentido de responder de modo mais eficaz aos desafios da cooperação delegada.	Camões, IP	Aceite	Em ponderação.

LIÇÕES APRENDIDAS	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>4</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>5</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>6</sup>
L1. Repensar o modelo de gestão/coordenação dos projetos, tornando-o menos burocrático		Aceite	Para o MINT este modelo de gestão/coordenação é, no entanto, já menos pesado e burocrático do que o tradicional modelo gerido através do GON.
L2. Garantir o funcionamento regular dos mecanismos de coordenação (CT e CD) que forem criados para a gestão de projetos		Aceite	Para o MINT este aspeto não é problemático.
L3. Ter um Manual de Procedimentos que seja inequivocamente claro no papel de cada ator		Aceite	
L4. Repensar a conceção e o sistema de acompanhamento dos projetos orientando-o mais para os resultados ( <i>outcomes</i> )		Aceite	
L5. Ter em consideração, de forma mais sistemática, as questões de género e um equilíbrio geográfico		Aceite	Este projeto teve em conta o equilíbrio geográfico. Grande parte dos cursos foram ministrados a formandos de todas as províncias – à exceção dos cursos destinados aos serviços centrais.  Este projeto tem tido em consideração as

<sup>4</sup> Serviço/Organismo responsável por implementar a lição

<sup>5</sup> Indicar se aceite ou rejeita a lição.

<sup>6</sup> No caso de aceitar, dizer o que o serviço vai fazer para implementar a lição. No caso de rejeitar, explicar o motivo.

			questões do género, apesar de esta ser uma área onde o sexo feminino não tem atualmente grande representatividade. A título de exemplo, a participação de mulheres nas ações de formação ronda os 23%.
<b>L6.</b> Aumentar a coordenação e complementaridade com outros doadores		Aceite	Alguns resultados deste projeto completam outros projetos de cooperação em curso – como é o caso do e-ocorrências. Existe coordenação de atividades para garantir que não existem sobreposições.